

## CAMINHAR, CORRER, VOAR...



### Um romance sobre a fadiga de crescer.

Asja e Maria, duas adolescentes de catorze anos diferentes como o dia e a noite, em busca da própria identidade.

#### Asja

Desde menina, nos dias de chuva, brincava de inventar seu pai... Na casa não havia vozes festivas para acolhê-la, nem a merenda sobre a mesa. Só o silêncio e a escuridão do inverno. O medo fazia-lhe companhia, estava sentado ao seu lado... finalmente o rumor da porta, e o seu coração disparava. Também naquele dia sua mãe havia retornado.

#### Maria

Fechada no seu quarto, Maria abre a porta do armário e se olha no espelho. Observa aquela imagem como se fosse um inimigo desconhecido. Nos últimos meses o seu corpo mudara tão depressa que quase não se reconheceu. Uma baleia! Têm razão Asja e as outras: ela parece realmente uma baleia.

## TEMA: EU TENHO VINTE ANOS

#### Maria

Eu gostaria de abrir uma loja de flores. As flores me são sempre agradáveis porque acompanham as pessoas nos momentos importantes da vida, tornam-nas felizes nos momentos belos e as consolam nos tempos maus. E então, à minha loja poderão levar as plantas que estão doentes, porque elas são como as pessoas, devem ser amadas e cuidadas... eu, com vinte anos, vejo-me livre dirigindo um carro conversível.

#### Asja

Eu tenho vinte anos terei trinta e cinco como minha mãe e não quero chegar a ser como ela, pois, ainda é jovem mas parece velha. Minha mãe sofre de uma doença muito feia chamada depressão. A depressão tira-lhe a vontade de viver... o que quero dizer é que aos trinta e cinco anos eu serei como sou agora... não perderei a vontade de viver.

Textos extraídos de Sabrina Rondinelli,  
*Camminare, correre, volare,*  
San Dorlingo della Valle (Trieste)  
Edição EL 2008.

---